

AGENDA

A MOSTRA PANORAMA DO DOCUMENTÁRIO JAPONÊS, promovido pela Fundação Japão e a Cinemateca Brasileira começa hoje (16) e vai até o dia 27 deste mês. A programação conta com 13 documentários, palestra de Lúcia Nagib (22), sessão de cinema com narração benshi ao vivo e participação do autor japonês Gozo Yoshimasu (19). Exibições com legendas em português na Sala Cinemateca (Largo Senador Raul Cardoso, 207, Vila Mariana) e em japonês no Espaço Cultural da Fundação Japão (Av. Paulista, 37). Informações: 11/3141-0110 ou no site www.fjsp.org.br.

O 1º BON-ODORI DO ANHANGUERA NIKKEI CLUBE será no sábado (19), a partir das 17h. As apresentações serão no ginásio poliesportivo e o objetivo é estreitar o intercâmbio cultural entre os participantes. O clube fica na Rua Tenente Landy, 410, Lapa de Baixo. Informações: 11/4208-5280 ou 4169-9162.

A 46ª FESTA DO BON-ODORI DE REGISTRO acontece neste sábado (19), a partir das 19h. Uma de suas principais festividades oferece ao público muitas barracas de comida típica japonesa, shows, danças, música e o hanabi (queima de fogos). O evento, gratuito, será na Praça Beira Rio, Registro (SP). Informações: 13/3822-2865.

O 28º FESTIVAL PARA-NAENSE DE BON-ODORI será realizado sábado (19) na Associação Cultural e Esportiva de Nova Esperança, no Paraná. A festa terá a participação de cerca de 200 dançarinos, homens e mulheres. O endereço da entidade é Rua Manoel Ribas, 830, Nova Esperança (PR). Informações: 44/3252-5151.

A BALADA MORTOS VIVOS acontece neste sábado (19), das 22h às 6h, na Mansão Calípsio. A tradicional festa que reúne jovens nikkeis comemora dez anos e terá na pista principal os DJs Japa e Leandro Iha (com dance e black) e VJ Adri. Na pista alternativa, a animação fica por conta dos DJs Gutinho (flash dance), Pezão, Leandro Iha e convidados (psy trance). Às 5h30, será servido um café da manhã de reforço para os incansáveis que persistem na festa. O convite custa R\$ 20,00 (antecipado) e R\$ 25,00 (na porta). O endereço é Rua Custódio de Aguiar, 300, Interlagos. Informações: 11/9975-6150 (TOMAS) ou mortosvivos@tomas.adm.br.

A IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA CENTRAL JAPONESA realiza no domingo (20), a partir das 9h, seu Undokai. A gincana, com o intuito de promover a cultura japonesa, reunirá de crianças a idosos. Muitas brincadeiras como bola ao cesto, pescaria, corrida, procura de noivos e cabo de guerra animarão os participantes. Outras atrações são bon-odori e taissô, além de pratos típicos como yakisoba, sushi, manju e outros doces japoneses. A entrada é gratuita e o endereço do Campo de Piquenique do Centro Universitário Adventista é Estrada de Itapeperica, 5.859. Mais informações: 11/2128-1094 (sr. Taro).

CENTENÁRIO

Em meio aos preparativos para 2008, a Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil depara-se com um problema: A Fundação Alexandre Gusmão (Funag), lançou nessa semana um concurso para escolha de uma logomarca referente aos 100 anos. Contudo, resta a dúvida: o que acontecerá com a antiga, criada pela própria Associação e utilizada até então? | [pág 3](#)



CIDADES



Cerca de um mês após criar uma comissão para cuidar dos preparativos do Centenário da Imigração, a cidade de São José dos Campos apresentou oito projetos que entrarão como prioridades dentro da programação para 2008. Em encontro com dirigentes paulistas, a entidade, presidida por Dagoberto Nishina, deu ainda mais detalhes sobre o festejo. | [pág 4](#)

COMUNIDADE

Casarão do Chá espera por verbas



Marco da comunidade nikkei em Mogi das Cruzes, o Casarão do Chá luta para preservar sua estrutura e, assim, chegar “vivo” ao Centenário da Imigração, em 2008. Atualmente, o monumento passa pela primeira das três etapas da reforma prevista pela Associação mantenedora do Casarão. Entretanto, um problema tem atrapalhado a continuidade do projeto: faltam verbas para a compra de material de construção e contratação de mão-de-obra especializada. | [pág 3](#)

TECNOLOGIA

Preparando as malas para se mudar a Cingapura com a família, o executivo nikkei Emilio Umeoka deixa o cargo de presidente da Microsoft Brasil e embarca num novo projeto. Ele irá a partir do dia 28 deste mês gerenciar as operações da empresa de Bill Gates na Ásia-Pacífico, como vice-presidente, em escritório que responde por 11 países na região. | [pág 5](#)



MOGI DAS CRUZES



O presidente da Amat e prefeito de Mogi das Cruzes, Junji Abe, voltou a afirmar que o município não tem condições de comportar um aterro regional ou uma usina de compostagem. “Isso foge dos princípios nos quais estamos trabalhando desde 2001 de ter um projeto municipal. Além disso, Mogi não tem espaço, já que o Taboão tem grande importância, em todos os sentidos, principalmente para o desenvolvimento econômico-social e o futuro da cidade.” | [pág 4](#)

Molhos Maruti.
Para cada receita, um molho especial.

MARUTI
www.maruti.com.br

R\$ 80,00 (semestre)

Assine o JORNAL NIKKEI

Nome _____

Endereço _____

CEP _____ Cidade _____

Estado _____ Tel. _____

CPF _____

Editora Jornalística União Nikkei Ltda. Tel (11) 3208 3977 Fax (11) 3341 6476
j.nikkei@terra.com.br - Rua da Glória 332 Liberdade São Paulo.SP cep 01510-000



MISCELÂNEA

por *Cacau Yoshida* Colaboração: *Marcus Hide*

Contato: cacauyoshida@uol.com.br



Um jantar no restaurante Shintori foi organizado pela Mitsubishi Corporation para apresentação do novo CEO regional para América Latina. Na foto, Andre Asaka, Akira Kudo , Takanori Suzuki e Shigeaki Ueki

As amigas de Emiko Uyeda realizaram um almoço em homenagem à posse do seu marido Massami Uyeda, ministro do Supremo Tribunal Federal. Com ar bem descontraído, as amigas almoçaram com os homenageados no Restaurante Shintori, na sexta feira, dia 10.





Nippon
Dizô Matsuri
Fest

Dia 27 de agosto de 2006
a partir das 9:00

Shows Musicais
Danças Folclóricas
Artes Marciais
Praça de Alimentação

Oficinas de mangô,
origami e ikebana
Exposições
Cerimônia em homenagem
ao Dão Soma de 1930 rei Jodan Asaguchi
(R\$ 5,00 por dia)

Nippon Country Club
Rodovia Presidente Dutra, 206,5 km - Arujá/SP
Tel. 11-4655-6252 (Arujá) - 11-3104-3999 (São Paulo)

Crianças até 10 anos são isentas
do pagamento da entrada.

Para mais informações: www.nipponclub.com.br

EDITORIA JORNALÍSTICA
UNIÃO NIKKEI LTDA.

CNPJ 02.403.960/0001-28

Rua da Glória, 332 - Liberdade
CEP 01510-000 - São Paulo - SP

Tel. (11) 3208-3977

Fax (11) 32085521

E-mail:
jornalnikkei@nikkeyshimbun.com.br


JORNAL NIKKEI

Diretor-Presidente: Raul Takaki
Diretor Responsável: Daniel Takaki
Jornalista Responsável: Takao Miyagui (Mtb. 15.167)

Redator Chefe: Aldo Shiguti
Redação: Rodrigo Meikaru, Cíntia Yamashiro,
Juliana Kiriata, Aline Inokuchi e Gilson Yoshioka
Fotógrafo: Marcus Kiyohide Iizuka

Publicidade:
Tel. (11) 3208-3977 – Fax (11) 3341-6476
Periodicidade: quarta-feira e sábado
Assinatura semestral: R\$ 80,00
E-mail: j.nikkei@terra.com.br

No último final de semana, aconteceu o Festival Nipo Brasileiro. Jo Takahashi, da Fundação Japão, deu uma palestra sobre cultura nipônica.



1: Jo Takahashi 2: Milton Nakamura, diretor do banco Sudameris, Jorge Kubota, do Conselho Consultivo da Acema, o cônsul geral do Japão no Paraná, Hirotugu Hagiuda, o presidente da Acema, Kiyoshi Yano, Sérgio Takao Sato, da organização do festival e Mitsuo Katsuyama, também do Conselho Consultivo da Acema 3: Jane Ashihara foi uma das atrações do Festival Nipo Brasileiro 4: O sushiman Molina deu um workshop de sushi em duas noites do festival

Aconteceu no dia 07 de agosto a palestra com o consultor financeiro Gustavo Cerbasi. Organizado pela JCI Brasil-Japão, e coordenado por Fabio Yuki, o tema “Casais Inteligentes Enriquecem Juntos” despertou a atenção de centenas de pessoas que lotaram o teatro Gazeta. O evento teve patrocínio do Banco Sudameris e do Buffet Prince.



1: Lucilia Satomi, Fabio Yuki e Gustavo Cerbasi 2: Marcelo, Kihatiro e Anália Kita. 3: Haiko e Kuyoshi Endo. 4: Daniel Sampaio, Massami Kobo Jr., Annelise Kobo, Paula Komatsu, Maria Elisa e Alan Utiyama 5: Cristina Shimode, Emiko e Koiti Giotoku 6: Fabio Yuki, Juliana e Minoru Kamachi, Solange Takara, Verônica Sterzek e Paulo Taba 7: William Ishiy, Carlos Bautzer, Alberto Shimuta, Hiroshi Shimuta, Julieta Ishiy e Diogo Nomura Neto 8: Airton Tanigawa, Gustavo Cerbasi e Omar Okyno 9: Alexandre Kawase, Marcos Aguená e Fabio Takeda

VIAÇÃO GARCIA
Diminuindo Distâncias, Aproximando Pessoas.

LONDRINA / SANTOS

Saída	Frequência	Chegada
08:00hs	De Segunda a Domingo	18:35hs
21:55hs	De Segunda a Domingo	05:35hs

MARINGÁ / SANTOS

Saída	Frequência	Chegada
19:15hs	De Segunda a Domingo	05:35hs



SANTOS / LONDRINA

Saída	Frequência	Chegada
07:30hs	De Segunda a Domingo	18:05hs
20:30hs	De Segunda a Domingo	04:20hs

SANTOS / MARINGÁ

Saída	Frequência	Chegada
20:30hs	De Segunda a Domingo	06:50hs

Consulte nossa Agência:
Fone: (13) 3219.2962
www.viacaogarcia.com



PRESERVAÇÃO

‘Samurai Solitário’ luta para revitalizar Casarão do Chá

O visual causa impacto: encravado no bairro de Cocuera, em Mogi das Cruzes, o Casarão do Chá – monumento erguido pelos imigrantes japoneses em 1942 –, à primeira vista parece um esqueleto de madeira, sem qualquer tipo de atrativo para quem se interessa pelas placas indicativas (duas no total) localizadas na estrada Mogi-Salesópolis. Contudo, quem olha mais de perto não imagina que o monumento está passando por reformas e, até o momento, coordenadas basicamente por um único marceneiro, de origem japonesa e que trabalha com uma única esperança: resgatar um dos patrimônios de maior valor cultural para a comunidade local.

No Brasil desde 2003 e responsável pela reforma há 10 meses, Tetsuya Nakao trabalha em um ritmo incessante nos trabalhos de restauro, selecionando e preparando todo o material a ser utilizado na reforma. Até o momento, e somente com o auxílio de um ajudante geral a quem paga com recursos próprios, foram trocados todas as vigas principais de sustentação, além de “levantar” a construção, após o risco de desmoronamento. Aos curiosos que conheceram o Casarão antes e o vêem hoje, a imagem que se tem é totalmente diferente, sem as paredes imponentes e as formas características das casas japonesas. Ao léu, estão apenas as madeiras e o resquício de que um dia já fora considerado um dos grandes marcos dos japoneses em Mogi das Cruzes.

“Os trabalhos estão em ritmo acelerado, mas ainda temos muito o que fazer. Em outubro iniciamos a primeira etapa das reformas, o que incluiu a troca das vigas. É um trabalho muito demorado, pois tivemos de fazer praticamente a ‘reforma da reforma’”, explica Nakao, mencionando a antiga empresa que cuidou de parte dos primeiros trabalhos. “Fizeram emendas equivocadas nas madeiras e tivemos de refazer o trabalho. Na minha concepção, vejo o Casarão como uma pessoa idosa e doente e o ideal não seria essa revitalização, mas sim construí-lo novamente.”

Subsidiado em parte pelo governo federal e também pela iniciativa privada, as obras estão a cargo da Associação do Casarão do Chá, presidida



Tetsuya Nakao confirma que falta união entre nikkeis para preservação de monumentos no Brasil



Obras devem ficar prontas até 2008

atualmente pelo artista plástico Akinori Nakatani. Composto por 15 pessoas, a entidade luta desde o ano passado para buscar auxílio e completar as reformas. No começo do ano, a prefeitura local doou R\$ 54 mil à entidade para arcar com a compra de materiais. Vale ressaltar que a primeira fase da recuperação custará R\$ 270 mil, sendo que parte do valor será financiado pelo Fundo Nacional de Cultura. Já o custo total da obra, que deverá terminar em 2008, é de R\$ 800 mil.

Para Nakatani, o processo de restauração ainda está no começo, mas os resultados já podem ser comprovados, especialmente na parte estrutural do Casarão. “Quando começamos, tínhamos um grande problema pela frente, que era o de começar as obras. Não tínhamos muitos recursos e era imprescindível a ajuda de empresas ou mesmo da prefeitura de Mogi. Conseguimos

levantar algumas ajudas e estamos na espera dos próximos recursos. Por outro lado, a ajuda de Nakao tem sido muito boa. Sem ele, com certeza não teríamos como levar adiante esse projeto, pois ele conhece de perto as estruturas que as casas tradicionais do Japão possuem. Estamos realmente com uma pessoa ‘de ouro’”, explica o presidente da Associação.

Alheio às questões burocráticas, o marceneiro – formado em arquitetura no Japão e à espera do segundo filho no Brasil –, confirma que o interesse em restaurar o imóvel é mais do que profissional. Para ele, o elo de ligação com a construção “é sentimental” e deixar o serviço pelo meio, diz, “é como se abandonasse um filho”.

Segundo Nakao, “se houvesse mais empenho das próprias pessoas e também as verbas necessárias, poderíamos terminar todo o restauro em cerca de um ano, pelo menos a parte de carpintaria. Como tenho somente um ajudante, que pago com meu próprio dinheiro, fica bastante complicado fazer tudo sozinho. Porém, tenho uma ligação muito forte com isso daqui [referindo-se ao Casarão] e não quero de jeito nenhum abandonar essa reforma. Vou fazer tudo para deixá-lo com um aspecto bonito”.

Outra reclamação feita pelo carpinteiro, desta vez, não se trata sobre a falta de condições para a compra de materiais de construção ou de mão-de-obra especializada, mas sim do próprio interesse dos mogianos em querer pre-

servar ou mesmo “dar uma mão” no restauro. Nos 10 meses que está no local, Nakao diz ter visto muitos estudantes e turistas oriundos das mais variadas cidades. Menos de Mogi das Cruzes. O motivo? Segundo ele, apesar da cidade ser uma das que possuem maior concentração de famílias nikkeis no Brasil, ainda resiste o velho ditado de que “só se dá valor quando se perde”. “Gostaria muito de ver esse local repleto de pessoas, mesmo que para ver o processo de restauração. Eu sei que o visual não chama a atenção e que não há nenhum tipo de atrativo, mas conhecer a própria história da região é um dos fatores primordiais para você descobrir suas origens. E isso é justamente o que não vejo por aqui. Somente alguns é que se mostram interessados. É triste, mas é a realidade.”

Praticamente tocando sozinho todo o processo, Nakatani e Nakao lutam juntos para a preservação do patrimônio histórico com um sonho: um dia ver o local refeito e contando as histórias do passado da própria comunidade nipo-brasileira. “Acho que até o Centenário da Imigração, em 2008, vamos poder ver concluído essa esperança”, define Nakatani para Nakao complementar: “Para as próximas gerações, será muito importante preservar isso. As crianças, é uma forma de conseguir mostrar tudo o que realmente aconteceu no começo da imigração do pós-Guerra. Será muito bom ver daqui a 10 anos alunos tendo aulas aqui”. Coincidência ou não, o fato é que o próprio marceneiro poderá participar dessa realidade, já que seu segundo filho nasce no fim do ano.

(Rodrigo Meikaru)

CENTENÁRIO

Novo concurso para logomarca ‘atrapalha’ Associação



Atual logo utilizado foi apresentado em assembléia da Associação

Empenhada em fechar o cronograma oficial dos eventos e dos projetos prioritários para 2008, a Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil depara-se com um problema que pode causar um mal-estar entre os dirigentes, comunidade e todos os envolvidos com a parte burocrática das comemorações, após o Ministério das Relações Exteriores divulgar um novo concurso público para a eleição da logomarca oficial a ser utilizada por órgãos públicos.

Encabeçada pela Fundação Alexandre Gusmão (Funag), entidade que faz parte do MRE, a nova seleção já está recebendo inscrições de interessados, pessoas físicas ou jurídicas, para a criação de uma nova logomarca, a ser utilizada nos documentos oficiais do Governo Federal para os assuntos referentes aos 100 anos.

Segundo comunicado oficial, “constitui objeto do Edital de Concurso a escolha de uma logomarca oficial para as Comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. As comemorações ocorrerão em 2008, quando se completam 100 anos da chegada ao Brasil do primeiro navio com imigrantes japoneses. Para coordenar as comemorações, pelo lado brasileiro, foi criada, pelo Senhor Presidente da República, Comissão Nacional, que será integrada por representantes de diversos órgãos da administração pública”.

Aos que acompanham de perto o desenrolar dos fatos para 2008, fica a dúvida: o que acontecerá com a nova logomarca recém-criada pela agência de publicidade DPZ e apresentada há alguns meses pela própria Associação? Segundo o coordenador geral da entidade, Reimei Yoshioka, a nova escolha “criará uma confusão” em termos de comemoração, afinal, a logomarca utilizada até então era a única “oficial” que estampava o material de divulgação.

“Esse concurso envolvendo a escolha de uma nova logomarca nada tem a ver com a Associação. Na verdade, eu tenho certeza que criará uma confusão nas pessoas, pois já vínhamos utilizando ela para divulgar o Centenário. Não entendi o porquê de chegar agora e fazer um novo concurso”, explica o coordenador geral, para dar uma ironizada na situação: “Talvez iremos inscrever o nosso logo nesse concurso.”

A saída encontrada pela entidade – que já entrou em contato com a Funag para tentar “reverter” a situação, porém, sem sucesso – será a de utilizar ambos os símbolos até a data histórica. Entretanto, tal situação pode desencadear em mais um revés para a Associação, que enfrenta atualmente dificuldades para levar adiante os quatro projetos prioritários selecionados pelo colegiado administrativo (Centro Integrado do Brasil-Japão, ampliação do Hospital Santa Cruz, construção de um Centro Cultural em Araçatuba e ampliação do Colégio Harmonia), além das festividades. “Não vejo como um revés, mas sim como uma confusão mesmo. Temos tido total apoio do Go-

verno Federal para a realização do Centenário, mas não entendemos os motivos para a troca, ou mudança, da logomarca. Pelo que eu entendi, eles querem algo para ser oficial do Governo nas negociações. Vamos ver se conseguimos encontrar um consenso nisso tudo e evitar turbulências”, diz Yoshioka.

Enquanto a escolha ainda não ganha uma definição, os dirigentes paulistas concordam em um fator: não abandonarão em hipótese alguma o atual símbolo do Centenário da Imigração. Se for o caso, afirmam, uma parte da festividade terá um logo, enquanto em outra o vencedor determinado pela Funag ganhará destaque.

Pelo outro lado, o MRE, através da Divisão da Ásia e Oceania, resume-se a afirmar que realmente contatos foram feitos com a Associação do Centenário, porém, “o concurso para a escolha da logomarca será mantido, independente das conversas paralelas que ambas as entidades possam ter”.

Prêmio – Enquanto ambas as partes não chegam a um acordo, o edital do concurso já disponibilizou as regras para interessados em participar do processo.

As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de setembro, pessoalmente, no horário das 9 às 13h e das 14 às 17h, na própria Divisão de Administração da Fundação Alexandre de Gusmão, ou por correio (via Sedex com AR), no endereço: Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, Ministério das Relações Exteriores, Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo II, Térreo. CEP: 70-170-900, Brasília, DF.

No edital, constam que a logomarca deverá referir-se às relações bilaterais Brasil/Japão, realçando os fortes vínculos humanos que unem os dois países. Para tanto, deve seguir ainda algumas regras elaboradas, como ter a apresentação das pranchas, formato A4 (21,0cm x 29,7cm), layout em cores (150x 150mm), layout da logomarca em preto e branco (150x 150mm) e layout em cores e p/b (30x30mm). Toda a arte deverá ter como exemplo de aplicação, se for o caso, de bonê, cartão, banner, camiseta, selo, papel de carta e impressos em geral. A logomarca deverá ser entregue em formato digital (CD-ROM) e ter condições de plena utilização em diversas peças gráficas, não perdendo a definição mesmo quando reduzida ou ampliada (ex.: formato veto-rial, cdr do programa Corel Draw).

Ao autor da logomarca vencedora será outorgado o prêmio no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Do valor do prêmio serão deduzidos impostos, taxas e demais descontos na legislação vigente pertinente à espécie.

As obras entregues passam por uma avaliação de um grupo de jurados formados pela própria entidade, que escolherá o grande campeão. Os trabalhos serão aceitos até o dia 15 de setembro e não serão aceitos trabalhos enviados fora do prazo. Para saber todos os detalhes do edital, o site da Funag é www.funag.gov.br.

ENTIDADE

Kodomo-no-Sono faz reestruturação e tem novo coordenador

Desde o dia 1º de agosto, a Associação Pró- Excepcionais Kodomo-no-Sono tem um novo coordenador geral, Antonio Yuquio Sakamoto, que substituiu Sueli Aparecida Garatini Lozano.

Segundo André Tatsuhiko Korosue, 2º vice-presidente da entidade, a mudança não foi resultado de problemas administrativos, e sim financeiros. “O que houve foi contenção de despesas. Estamos fazendo uma reestruturação para manter a entidade. Não existe entidade que não enfrente problemas financeiros”, disse ele.

A reestruturação, a que se refere Korosue, já reduziu o número de funcionários administrativos de 67 para 63. “Pouco a pouco a gente vai fazendo (a reestruturação)”, afirma o 2º vice. Sakamoto, o



Diretoria apresentou novo coordenador geral e anunciou novidades

novo coordenador geral, trabalha na entidade desde 1964, e, segundo ele, o objetivo é dar continuidade às atividades desenvolvidas. A última função exercida por Sakamoto no Kodomo-no- Sono foi a de coordenador administrativo do

escritório, mas ele já havia sido orientador interno.

Para manter a entidade, André Korosue afirma que os eventos organizados periodicamente pela associação são essenciais. “Só o que a gente arrecada em contribuições dos

associados não é suficiente. Se não houver atividades a entidade não sobrevive”, explica. O próximo evento do Kodomo-no-Sono será o Boi no Roletê, dia 17 de setembro.

Ainda segundo Korosue, o lucro do último bazar, realizado no mês de julho, foi de R\$ 173 mil. “O dinheiro será utilizado no dia-a-dia”, afirma. Além da questão financeira, a ajuda voluntária é muito considerada pelos administradores.

Recentemente, a cantora Mariko Nakahira doou parte do cachê ao Kodomo-no-Sono, dividido entre outras quatro entidades: Casa da Esperança Kibô-no-Iê, Ikoi no Sono (Associação Social Dom José Gaspar), Yassuragui Home (Centro em Reabilitação Social) e Enkyo (Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo).

CIDADES/SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Lideranças debatem projetos prioritários para Centenário

Após dar o pontapé inicial para as comemorações do Centenário da Imigração Japonesa em 2008, São José dos Campos apresentou na última semana os principais projetos que farão parte dos festejos locais.

Durante reunião, na qual estiveram presentes uma comitiva da coordenação geral da Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, chefiada pelo professor Reimei Yoshioka, o presidente da entidade recém-criada, dr. Dagoberto Nishina Azevedo, apresentou os principais assuntos discutidos pela comissão, além de dar detalhes sobre os oito projetos já aprovados pelos dirigentes.

Na lista, aparecem a construção do Centro cultural esportivo de artes marciais; um memorial comemorativo e uma casa de chá; a confecção de um Torii para ser colocado em algum ponto específico da cidade; um Centro Nipo Brasileiro de Esporte, Cultura e Lazer; a Morada dos Ninjas/Atividades e Técnicas da Época; Espaço cultural, creche e asilo; além de um “Núcleo Japão”, que integrará a comunidade local para o resgate e preservação da cultura nipônica.

No encontro, as lideranças, além da confirmação do envio do convite para a inclusão da cidade no provável ro-



Representantes de São José dos Campos mostraram idéias para dirigentes paulistas

teiro da família imperial em 2008, discutiram a forma com que cada um dos projetos será feito, caso da obtenção de terrenos, recursos para a construção e, principalmente, a manutenção. Outra preocupação importante dos membros de São José dos Campos, responsável pela comemoração regional do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte, ficou por conta do prazo para a inauguração até 2008. Ao final seu presidente Dagoberto Nishina Azevedo propôs que todos os citados fossem fundidos, visto que alguns deles tinham pontos em

comum e a definição do projeto seria tomada pela diretoria da Associação Pró Centenário.

Em discurso pela Associação para Comemoração do Centenário da Imigração japonesa no Brasil, Reimei Yoshioka destacou que não era um fator de importância capital a inauguração do projeto oficial totalmente pronto no ano de 2008. E, salientando a recíproca troca de experiências entre a associação regional e a nacional, se colocou à disposição para cooperar com as comemorações locais.

Estiveram presentes tam-

bém Yoshio Imaizumi, Gerson Kunii e Helio Matsuda pela coordenação de relacionamentos com entidades, Brigaderio Pedro Frazão de Medeiros Lima, vereador Walter Hayashi, o representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Toshihiro Yosida, a assessora do prefeito de São José dos Campos, Elena Watanabe Hirakui, Carlos Tokuiti Amagai e Getulio Ogawa do Conselho dos Notáveis, Walter Iihoshi pela Associação Comercial do Estado de São Paulo, além de representantes de diversas entidades da região.

CIDADES/PROMISSÃO

Tomi Nakagawa, ‘a mãe da imigração, recebe homenagem em Promissão

*SHIGUEYUKI YOSHIKUNI

Tomi Nakagawa vai fazer 100 anos em outubro e é a única dos imigrantes que chegaram em 1908 ainda viva. Morou em muitos lugares – hoje, em Londrina –inclusive em Promissão (PR), se casou e teve filhos. Foi vizinha de Shuhei Uetsuka, “Pai da Imigração Japonesa”, na Colônia Itacolomy. Por isso, ela foi contemplada com o título de cidadã promissense em sessão solene na Câmara Municipal no dia 13 de agosto.

Tomi já recebeu inúmeras homenagens. Entre outras é Cidadã Honorária do Estado de Paraná e foi condecorada com a comenda de 6º grau do governo japonês, em 1978. Em 1997, recebeu a visita do imperador Akihito, quando ele veio ao Brasil. O título foi concedido em maio, mas só agora pôde ser entregue já que ela fazia questão de

recebê-lo pessoalmente e o seu estado precário de saúde a sessão solene foi por diversas vezes adiada. Veio acompanhada de uma comitiva de filhos, genros, noras e netos. Após a solenidade os convidados foram recepcionados com almoço em um dos “kaikans” da cidade, com show da cantora Elisa Nishimura.

Bom sinal – Após o término da segunda guerra mundial esta deve ser a primeira vez que os dois Bunkyos da cidade se reuniram para fazer uma festa de grande vulto. O Dia da Imigração, dia 18 de junho, também foi realizado em conjunto mas num campo neutro. Tudo leva a crer que a unificação da comunidade nikkei em Promissão não esteja tão distante assim.

*Shigueyuki Yoshikuni é jornalista e reside em Lins

CIDADES/MOGI DAS CRUZES

Amat discute alternativas para destinação de lixo



Junji Abe afirmou que aterro regional não é viável no município

A região deve discutir, em reunião extraordinária, novas alternativas para solucionar a questão da destinação do lixo. O assunto, assim como a instalação das unidades descentralizadas para recuperação de jovens infratores e o projeto Cata-Sampa, foi discutido nesta segunda-feira, em Santa Isabel, durante encontro de prefeitos e representantes de dez cidades que compõem a Associação dos Municípios do Alto Tietê (Amat). Eles também decidiram que as reuniões ordinárias da entidade estarão suspensas até as eleições.

O presidente da Amat e prefeito de Mogi das Cruzes, Junji Abe, voltou a afirmar que o município não tem condições de comportar um aterro regional ou uma usina de compostagem. “Isso foge dos princípios nos quais estamos trabalhando desde 2001 de ter um projeto municipal. Além disso, Mogi não tem espaço, já que o Taboão tem grande importância, em todos os sentidos, principalmente para o desenvolvimento econômico-social e o futuro da cidade.”

A possibilidade de instalação de um centro de recebimento de resíduos regional em uma das cidades do Alto Tietê foi considerada pelos prefeitos. A maioria se disse disposta a aceitar uma usina de compostagem. “Além de necessitar de um espaço muito

menor, cerca de 10 mil m², é necessário que esse tipo de empreendimento receba 1.500 toneladas de lixo por dia, o que é inviável para um único município. Por isso, essa solução deve ser discutida de forma regional”, disse o prefeito de Ferraz de Vasconcelos, Jorge Abissamra.

A questão da implantação de unidades para recuperação de jovens infratores também foi tratada. Excetuando Salesópolis, Biritiba Mirim, Guararema e Santa Isabel, que não têm demanda e por isso utilizarão outros locais, as outras cidades já estão disponibilizando áreas para os prédios. Em Ferraz, dois já estão em funcionamento. Em Arujá, Itaquá e Guarulhos, a localização deve ser rediscutida. “Percebemos a grande proximidade entre os terrenos e isso fere o princípio de descentralização. É necessário que o caso seja repensado”, ressaltou o prefeito de Arujá, Genésio Severino da Silva.

Catadores de lixo – Os prefeitos conheceram o Projeto Rede de Economia Solidária de Cooperativas de Catadores para Comercialização de Materiais Recicláveis do Estado de São Paulo, o “Cata-Sampa”. Realizado em sistema de cooperativa, o objetivo é fortalecer e organizar o trabalho dos “catadores” de lixo.

CIDADES/REGISTRO

46º Bon Odori traz cultura japonesa para Vale do Ribeira

A cidade de Registro realiza nesse sábado (19) mais uma edição do tradicional evento de Bon Odori, que neste ano chega em sua 46ª edição. Reunindo dançarinos de todo o Vale do Ribeira, o festival é um dos que mais atrai tanto turistas quanto moradores da região.

Com início às 19 horas, o festival contará com centenas de pessoas para demonstrar a tradicional dança típica japonesa no palco montado pela organização. Segundo cálculos dos organizadores, são esperadas mais de três mil pessoas entre público e participantes, média que se mantém há mais de dez anos de festival.

Para um dos coordenadores gerais do evento, Satoru Sassaki, a edição deste ano contará com um atrativo que enriquecerá ainda mais as apresentações: haverá a participação dos grupos de taikô Wadaiko e Minyo, que acompanharão os dançarinos que estiverem em cima do palco. Para tanto, a organização criou uma infra-estrutura de palco que possibilita a apresentação de ambas as artes japonesas.



Dança típica japonesa fará a alegria do público no sábado

“Realmente estamos muito otimistas em relação ao festival desse ano. Conseguimos montar um palco com dois andares para proporcionar mais visibilidade ao público que assiste às apresentações. Com certeza as pessoas que vierem assistir vão se sentir muito confortáveis”, explica.

Apesar de ser um dos mais tradicionais festivais de Registro, o “Bon Odori” a cada mostra-se mais flexível e incorporado à cultura dos próprios

moradores, visto que muitos não-descendentes estão mostrando interesse pela dança. Além disso, conta o fato de que a própria organização está abrindo espaço para os não-nikkeis, interessados em integrar grupos de dança ou de qualquer outra arte nipônica.

“O pessoal está cada vez mais interessado em praticar os costumes japoneses e isso é muito bom para nós, da comunidade nikkei. Nossa intenção com os festivais é sempre

abrir espaço para divulgar a tradição e, se cada vez mais as pessoas se mostram interessadas, é bom para todos. Mostramos que o Vale do Ribeira está cada vez mais unido para promover festivais como este”, destaca Sassaki.

Como todo bom festival oriental, não faltarão também os atrativos gastronômicos. O total, serão sete barracas vendendo yakissoba, sukiyaki, tempurá, guioza e sushi, além dos doces. Aos que possuem um paladar mais ocidental, as opções são os tradicionais pastel, churrasco e salgados.

Ao final, e como manda a tradição das grandes festas promovidas em Registro, uma queima de fogos encerrará as atividades. “Com certeza temos tudo para fazer mais uma edição do Bon Odori com muito sucesso. E esperamos muito que as pessoas não só da região como de São Paulo e o resto do interior compareçam”, finaliza o coordenador.

Com entrada gratuita, o “46º Bon Odori” acontece na Praça Beira Rio, Registro. Mais informações pelo tel 13/3821-2498.

CIDADES/SUZANO

Comitiva retorna ao Brasil após encontros no Japão

Em sua última agenda em Tóquio, a comitiva da Prefeitura de Suzano no Japão reuniu-se na sexta-feira (11/8) com membros da Japan International Cooperation Agency (Jica), com o objetivo de estabelecer contatos iniciais de cooperação internacional. O grupo foi recebido por membros do Departamento Regional para a América Latina e Caribe, Hongo Yutaka (assistente sênior), Kozono Masaru (agente sênior), Matsuyama Hirofumi (diretor) e Murosawa Satoshi (diretor geral).

O prefeito Marcelo Candido fez uma breve explanação da cidade de Suzano e dos projetos do Executivo e da Comissão Suzanense para Celebração do Centenário da Imigra-

ção Japonesa no Brasil, em 2008. Ele falou do interesse do município em incorporar as ações à política de comemoração do centenário definida pelo governo brasileiro.

Candido também adiantou que o município vem desenvolvendo um estudo das suas potencialidades econômicas, territoriais e populacionais, a fim de apresentar no Brasil e no exterior as possibilidades de investimento de Suzano. “Nosso interesse no campo da cooperação também é apresentar uma proposta adequada aos interesses do mercado japonês”, completou.

Em relação ao Bosque das Cerejeiras, um dos projetos do município para a comemoração, Candido falou da neces-

sidade de estabelecer relação direta com técnicos da área para na fase de elaboração. “Se tivermos a possibilidade de executar este projeto com a colaboração de técnicos japoneses, efetivamente ele será melhor constituído”, afirmou. Ele explicou que o bosque também abrigará a Casa da Memória da Imigração Japonesa e poderá contar com equipamentos públicos para o ensino da língua e da culinária japonesas.

Hongo Yutaka explicou que o campo de atuação da Jica é o de cooperação técnica entre o governo japonês e países em desenvolvimento, por meio de treinamento e capacitação técnica. A agência atua principalmente nas áreas ambiental,

agrícola e de diminuição da pobreza.

Yutaka também informou que a Jica está em fase de preparação das ações para o Centenário da Imigração Japonesa no Brasil e aguarda o posicionamento dos governos brasileiro e japonês sobre o tema. “Provavelmente teremos alguns projetos concretos no início do próximo ano”, disse.

Além de Candido, participaram da reunião na Jica o presidente do Fundo Social de Solidariedade de Suzano, Brenda Máira Tiago Queiroz Candido; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Negócios e Turismo, Carlos Watanabe, e o diretor de Indústria e Comércio, Jorge Ueno.



Tudo sobre
Cultura Japonesa

Tamabata, Hiramatsuri, Taikô, Katami, Guecias, Ofurô, História do Japão, História da Imigração japonesa, Koinohori, Religiões, Mangá, Shodô e Yosakoi Soran? Tudo isso e muito mais!

Aqui você encontra + do que procura!

www.culturajaponesa.com.br

O site de conteúdo mais completo do Brasil e a nº1 do Yahoo!

TECNOLOGIA

Emílio Umeoka deixa presidência da Microsoft Brasil rumo à Ásia

Embarca na próxima semana para Cingapura o executivo nikkei Emílio Umeoka, 43 anos, na missão de gerenciar as operações da Microsoft Ásia-Pacífico. Umeoka, que deixa o cargo de presidente da Microsoft Brasil, foi escolhido como vice-presidente da empresa na região e assume o cargo no dia 28 deste mês.

Do escritório central regional, em Cingapura, o executivo será responsável pelas operações da companhia em 11 países – Cingapura, Malásia, Tailândia, Indonésia, Filipinas, Vietnã, SriLanka, Bangladesh, Coréia, Nova Zelândia e Austrália.

O cargo foi conquistado após uma maratona de entrevistas entre Cingapura e Estados Unidos, realizadas no mês de julho, e na última semana de agosto passa a responder pelo cargo que era ocupado pelo argentino Eduardo Rosini, que já assumiu a vice-presidência mundial para pequenas e médias empresas. O nome de seu substituto será anunciado em breve. Nos dias que antecedem sua partida, Umeoka anda atribulado com compromissos pessoais e prepara-se para a viagem, já que toda a família deve se mudar para o país asiático.

Com a mudança, Umeoka deverá se reportar ao presidente da Microsoft Internacional, Jean-Philippe Courtois. Durante os últimos quatro anos, o executivo liderou um time de mais de 400 empregados e fez significativos investimentos na realização de parcerias, contribuindo para a inclusão digi-



Executivo assume novo cargo disposto a implementar novas ações

tal, o crescimento da economia local e a geração de oportunidades de negócios no Brasil.

O lançamento de uma série de inovações tecnológicas, a implementação de dois novos grupos de negócios (Mobility e Business Solutions) e o expressivo investimento em funcionários são fatores que permitiram à Microsoft Brasil ser a unidade da companhia com maior crescimento na América Latina no último ano fiscal, encerrado em 30 de junho. A subsidiária tem desenvolvido oportunidades para o ecossistema da Microsoft. A companhia expandiu em 50% o número de parceiros comerciais que geram empregos para mais de 300 mil profissionais, representando a maior comunidade de TI (Tecnologia da Informação) do País.

Nos últimos anos, o Brasil

liderou diversas iniciativas de inclusão digital, entre elas o lançamento da primeira oferta mundial de computação pré-paga com a tecnologia Microsoft FlexGo (modelo que oferece aos consumidores de mercados emergentes opção mais flexível para aquisição de PCs) e o Windows Starter Edition, sistema operacional ideal para usuários de tecnologia principiantes, o qual já atingiu 500 mil lares brasileiros.

Entre os mais significativos projetos na área de cidadania, Umeoka destaca a concretização de um compromisso assumido: o lançamento de 20 centros de inovação em todo o País e o treinamento de 4,5 milhões de brasileiros que não tinham tido qualquer contato com tecnologia, por meio dos programas Parceiros da Aprendizagem e Potencial Ili-

mitado. “Trabalhar na Microsoft Brasil foi uma excelente experiência de aprendizado e, ao mesmo tempo, uma tarefa gratificante atuar profissionalmente com um time de alta qualidade e motivação. Tenho certeza de que o País continuará a ampliar a sua relevância no mercado de TI internacional”, comentou o executivo.

Carreira - Nascido em Mogi das Cruzes (SP), Emilio Umeoka graduou-se em engenharia de petróleo pela Texas A&M University e desenvolveu uma carreira internacional, com experiência em Angola e nos EUA. De 1986 a 1995, atuou como presidente da Wild West, primeira representante da Microsoft na América Latina para o segmento corporativo. Em 1995, aceitou convite para trabalhar na Compaq e após três anos mudou-se para Houston (EUA), para atuar como vice-presidente da divisão comercial de PCs para a AL. Em 2000, retornou ao Brasil como presidente da subsidiária brasileira da multinacional. Em julho de 2002, foi nomeado presidente da Microsoft Brasil.

“Nós temos um time 1.900 pessoas realizando um trabalho exemplar na região e, minha intenção é atuar em conjunto com eles, clientes e parceiros para gerar ainda mais oportunidades. Aprecio a diversidade e as diferenças culturais dos vários mercados e buscarei, com minha experiência internacional, proporcionar um crescimento rápido para a Microsoft Ásia-Pacífico”, completou.

NEC Brasil inaugura Centro de Integração de Serviços



Paulo Castelo Branco (centro) apresentou novo centro de serviços

A empresa NEC começou a operar neste segundo semestre de 2006 um novo local segmentado para seus serviços e a seus clientes. Trata-se do Centro Integrado de Serviços Profissionais (Cispro NEC), localizado num prédio de 11 andares no centro de São Paulo.

“O Centro representa serviços preferenciais de desenvolvimento de softwares e de migração de redes, centro de competência regional, laboratórios, centro de treinamento, escritório para gestão de projetos e atividades de reparo e contact center, para dar apoio a operadoras e serviços cooperativos”, explica o presidente da Nec do Brasil, Paulo Castelo Branco.

Nesse projeto, iniciado em 2004, a equipe foram requisitados 300 profissionais e o investimento em serviços somam cerca de R\$ 8 milhões. “Pretendemos investir mais, à medida que os serviços crescerem”, afirma o executivo. Ele ressalta ainda a importância dos profissionais designados para trabalhar no novo centro. “O Centro Integrado de Serviços não pretende atender a gestão de mão-de-obra de baixa qualificação, mas sim de grande competência, com profissionais de grande valor de mercado.”

Os objetivos de mercado são oferecer serviços altamente diferenciados nos segmentos de voz, dados e TI para mercado de operadoras, corporativos e governo. No novo complexo, um dos setores de maior destaque é o NOC (Network Operation Center), uma moderna sala que conta com equipes de atendimento, projeto, engenharia, manutenção, suporte e desenvolvimento de software preparadas para oferecer serviços de alto valor agregado nos segmentos de voz, dados e tecnologia da informação.

O gerente geral do Cispro, Pedro Panos Mouradian, explica que o NOC é o local em que são monitorados os desempenhos das redes, e por onde se tem acesso a dados

confidenciais dos clientes com várias estações e ferramentas de TI e telecomunicação.

Crescimento - Mouradian lembra da trajetória até o crescimento atual da empresa no País, o que inclui a recente inauguração de nova sede na Av. Paulista. “O posicionamento da NEC se deu como forte provedora de tecnologia e produtos até anos atrás. Com o estouro da Bolha [2002/2003], houve queda de demanda e tivemos de buscar um reposicionamento.” Traduzindo, a empresa passou do papel de fabricante e mero fornecedor de tecnologia a integrador de sistemas e provedor de soluções, além de atender novas necessidades das operadoras e empresas.

Hoje, “uma das estratégias é a expansão das operações mundiais”, diz o diretor Yukio Hannya. “A NEC do Brasil foi eleita centro de competência de migração, o que representa reconhecimento do grupo no País”, orgulha-se ele. E Mouradian concorda: “Queremos nos posicionar nos vários setores de serviço e nestes 38 anos estamos confiantes.”

Para o presidente Castelo Branco, a capacidade e a competência da NEC Brasil na oferta de serviços profissionais integrados foi um fator importante para que a NEC Corporation nomeasse o país como responsável pelo desenvolvimento, customização e manutenção de soluções NGN para as operadoras que atuam no mercado da América Latina, que se iniciará pelo projeto de migração das redes TDM para NGN, sua implantação e todos os serviços profissionais de operação e manutenção pós-venda.

Ele acrescenta ainda que na conquista da criação da Cispro foram fatores importantes a ampliação da atuação para América Latina e, principalmente, as novas demandas do mercado nacional. Se hoje a área de serviços responde por cerca de 14% da receita da NEC Brasil, a meta é que esta participação chegue a 25% nos próximos dois anos.

WORKSHOP

Chieko Aoki fala hoje sobre “Excelência no Atendimento”

Com a atual concorrência em todos os setores, uma das estratégias de competitividade é, sem dúvida, oferecer um atendimento de qualidade para conquistar e fidelizar clientes. Com o objetivo de disseminar conhecimento altamente qualificado, capaz de fomentar o empreendedorismo no País, o Instituto Empreender Endeavor promove gratuitamente hoje (16), o workshop “Excelência no atendimento - Atender bem não é suficiente, é preciso surpreender o cliente!”.

Quem dividirá sua experiência no assunto é Chieko Aoki, presidente da Blue Tree Hotels, maior rede hoteleira brasileira em número de apartamentos e com atuação global. Referência no setor hoteleiro, Chieko Aoki abordará a importância da qualidade na prestação de serviços como diferencial decisivo no atendimento que fideliza o cliente, com exemplos vividos ao longo de sua carreira.

Para participar desse encontro, basta fazer a inscrição gratuitamente no site da Endeavor (www.iee.org.br). A ação faz parte do programa educativo da ONG – cuja missão é gerar empregos e renda no País por meio do fomento à cultura empreendedora - que promove semanalmente workshops gratuitos. As palestras contam ainda com o apoio do Sebrae Nacional, Bovespa, Microsoft, Grupo Soma, Companhia de Idiomas, Ibmecc São Paulo e Trio Alimentos. O evento também pode ser acompanhado em tempo real no site da Endeavor na seção videoteca.

WORKSHOP “EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO - ATENDER BEM NÃO É SUFICIENTE, É PRECISO SURPREENDER O CLIENTE!”, COM A EMPRESÁRIA CHIEKO AOKI
QUANDO: 16 DE AGOSTO, DAS 9 ÀS 12H
ONDE: RUA UBERABINHA, S/ Nº (VILA OLÍMPIA). AUDITÓRIO STEFFI E MAX PERLMAN – IBMEC SÃO PAULO

FINANÇAS

Caixa reinaugura agência com visual japonês



Nova agência proporciona ambiente acolhedor com toques da tradição japonesa

A Caixa Econômica Federal reinaugurou a agência Praça da Liberdade na última terça-feira (9). Localizado na Avenida Liberdade, o prédio da unidade foi remodelado internamente com decoração japonesa. Além da utilização de bonsais, sakurás, luminárias japonesas e origamis, o novo ambiente da agência inclui sinalização bilíngüe, em

português e japonês, reforçando o relacionamento com a comunidade. A cerimônia teve a participação do superintendente regional Henrique Carlos Parra Parra, do gerente geral da agência, Massao Sato, e de dezenas de clientes.

Para Sato, a reforma serviu para atender necessidades estéticas e práticas. “Readequamos o interior do banco



O gerente geral Massao Sato (à esquerda) e o superintendente regional Henrique Parra na reinauguração da agência

para proporcionar mais conforto aos clientes. E o novo visual vai ao encontro das fachadas das lojas e restaurantes de todo o bairro.”

Japão – Em março, a Caixa e o Iwata Shinkin Bank firmaram uma parceria para oferecer serviços de remessa de dinheiro aos brasileiros residentes no Japão. Atualmente, vivem no

país mais de 280 mil brasileiros, que enviam cerca de dois bilhões de dólares anualmente ao Brasil. Com 34 agências, o Iwata Shinkin Bank faz parte de uma central de bancos regionais do Japão composta por 296 instituições, que estão nos planos da Caixa Econômica para acordos semelhantes no futuro.

(Gílson Yoshioka)

VEÍCULOS

Honda Automóveis atinge a marca de 300 mil unidades

A Honda Automóveis do Brasil atingiu neste mês de agosto a produção de 300 mil veículos na fábrica de Sumaré, interior de São Paulo, desde sua inauguração, em 1997. Essa marca reflete o compromisso da companhia em fornecer produtos de qualidade e da credibilidade conquistada junto ao consumidor.

No primeiro ano de atividade da fábrica, o investimento total era de US\$ 100 milhões, e a capacidade produtiva chegava a 15 mil unidades por ano. Em 2006, a empresa superou as expectativas e já ultrapas-

sa US\$ 300 milhões em investimento, com capacidade para produzir 70 mil veículos anualmente.

Em virtude do sucesso da marca, ocorreu uma expressiva alta na produção. Inicialmente, eram fabricados diariamente 30 Honda Civic, por 414 funcionários. Hoje, devido ao aumento da área construída de 100 mil para 160 mil m², num terreno de 1,7 milhão de m², a empresa produz 315 veículos diariamente e conta com mais de 1.700 colaboradores diretos.

A meta para 2007 é alcançar 76 mil unidades por ano

com três turnos de trabalho. Outro número que cresceu consideravelmente foi o de fornecedores nacionais: de 34 em dezembro de 1997 passou para 121 em fevereiro de 2006.

Para dar suporte a esse crescimento, foram introduzidas novas etapas no processo produtivo. Em 1998, houve a implantação dos setores de montagem de motores e estamparia e, em seguida, injeção de plástico. Em 2002, foram realizadas obras de ampliação, preparando a fábrica para a chegada do Honda Fit. Após dois anos, foi inaugurada a área de

usinagem e mais recentemente ocorreu a ampliação da área de pintura do pára-choque e a instalação de mais uma máquina injetora de 800 toneladas no setor de injeção de plásticos.

O modelo símbolo da conquista neste ano é o New Civic, que desde seu lançamento está em destaque no cenário automotivo brasileiro e já alcança mais de 12.000 unidades produzidas. A evolução também pode ser notada quando o assunto é índice de nacionalização. Em sua primeira geração, o Civic possuía 30% contra 70% no modelo atual.

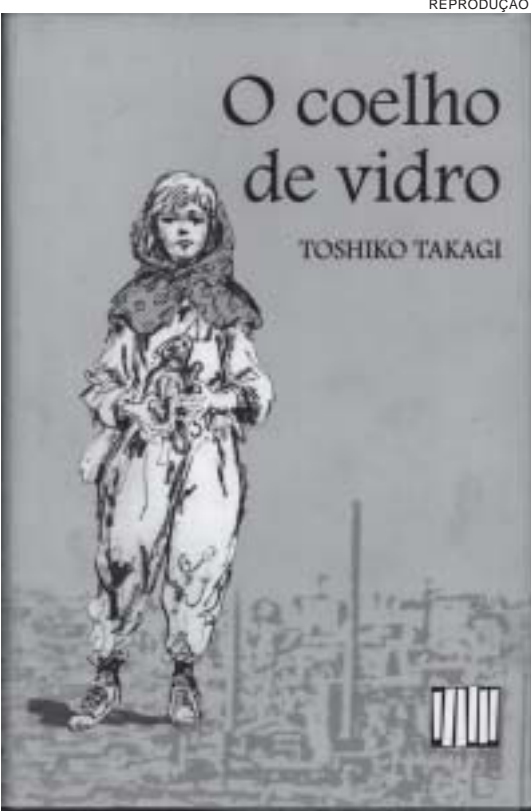
LITERATURA

Drama sobre bombardeiro a Tóquio é traduzido para o português

“O coelho de vidro” (Garasu no usagi) é o título de um livro que ganha versão em português e no qual se conta a história de uma garota de 13 anos que perdeu sua família em bombardeios que a cidade de Tóquio sofreu no ano de 1945. Escrito por Toshiko Takagi, a publicação da Editora Zipango que se trata de uma não-ficção já vendeu muitos exemplares no mundo, com tradução em cinco línguas.

“Faltava em português”, diz o empresário Shunji Nishimura, que, amigo da autora, resolveu custear as despesas para lançá-la no Brasil. Segundo ele, o fato não deve ser esquecido e mesmo as novas gerações devem ter conhecimento dos acontecimentos que atingiram a capital japonesa durante a 2ª Guerra Mundial. “Acho importante que a tragédia fique registrada.”

O objeto que dá nome ao livro é o que restou das chamas que consumiram a casa de Toshiko e o que, segundo ela, foi testemunha do terror da guerra. A autora hoje tem 74



Drama conta história vivida em 1945

anos e vive em Chiba. O livro que traz as memórias foi escrito em 1977, mais de 30 anos do bombardeiro de 10 de março e conta em 16 capítulos como a menina perdeu a mãe, duas

irmãszinhas e depois, em 5 de agosto, seu pai, metralhado por aviões norte-americanos. “A guerra acabou no esquecimento e esse sofrimento não pode ser deixado de lado. Sou amigo dela e quando a encontrei no Japão ela me falou desse desejo [de publicar o livro em português] e resolvi bancar a obra.”

Long seller - Se o livro que conta o drama de Toshiko Takagi recebeu em 1978 o Prêmio Bem-Estar Infantil, do Ministério do Bem-Estar Social do Japão, e dois anos depois o Prêmio de Incentivo do Conselho Japonês de Jornalistas, isso não quer dizer que seu público-alvo é apenas

infantil, mas adulto também. “No Japão, encaixa-se na literatura infanto-juvenil”, afirma Sandra Maruyama, que cuidou da tradução e edição. No ano passado foi até produzida uma animação japonesa. A linguagem procura ser simples para facilitar a leitura, e algumas ilustrações compõem o interior do livro. “O coelho” é o quarto título do selo que aborda assuntos japoneses. Outros foram “Matacão – Uma linda tropical”, “Margarida Vatanabe” e “Poesia Japonesa”.

A tiragem da obra foi de mil exemplares, sendo que a metade ficou com Shunji Nishimura, que deve distribuí-los entre amigos e alunos formandos de sua escola técnica agrícola, em Pompéia. Para quem deseja comprá-lo, o livro de capa dura e 158 páginas pode ser adquirido no Centro Brasileiro de Língua Japonesa, pelo valor de R\$ 25,00. O telefone para mais informações é 11/3277-8616 e o horário de atendimento da entidade – que fica na Rua São Joaquim, 381, 3º andar, sala 38, São Paulo – é das 14h às 18h.

formação”, explica. Com a cabeça sã, mas um pouco de dificuldade ao andar, Nishimura afirma com simplicidade: “Estou satisfeito e posso morrer amanhã. Fiz tudo aquilo de que sempre gostei. Graças a Deus, minha trajetória foi reconhecida e fico satisfeito em ver o sucesso dos nossos formandos.”

Em visita ao **Jornal Nikkei**, na companhia da editora Sandra Maruyama e de Susumu Miyao, conselheiro do Centro de Estudos Nipo-Brasileiros, o issei não cansava de repetir em japonês: “Não ouço, não enxergo e minha cabeça não está boa.” Está, sim. Com quase cem anos de vida, lembra-se de quando chegou ao Brasil e continua conscientizando os jovens à reeducação.

paralisia cerebral.

O Soho Solidário será realizado no Posto Shell esquina com a Rua Fradique Coutinho e Rua Wizard e conta com o apoio de Wella e Colorama.

Além dos serviços de beleza oferecidos pelos profissionais, o grupo Kiren do Soho também fará uma apresentação de taiko (tambores japoneses) às 11h abrindo mais uma edição da Feira da Vila Madalena.

A Feira da Vila Madalena está na 29ª edição e traz diversos tipos de música, artesanatos, comida e lazer.

SOHO SOLIDÁRIO NA FEIRA DA VILA MADALENA
QUANDO: 20 DE AGOSTO, DAS 9 ÀS 16H
ONDE: POSTO SHELL (RUA FRADIQUE COUTINHO COM A RUA WISARD)
MAIS INFORMAÇÕES PELO TEL.: 11/3170-4199

DIA 20

Soho Solidário acontece na Feira da Vila Madalena

No próximo domingo (20), o Soho Cabeleireiros irá participar da Feira de Artes da Vila Madalena oferecendo serviços de cortes de cabelo, esmaltação e massagens por preços acessíveis. Das 9 às 16h todos os visitantes poderão cortar os cabelos ou relaxar durante uma sessão de “Quick Massage” por R\$ 7,00 cada e fazer esmaltação por R\$ 3,00.

Toda a renda obtida no evento será revertida para Fraternidade Irmã Clara (FIC), uma entidade que presta assistência ao portador de

ERRATA

Diferentemente do que foi publicado na última edição (12 a 15 de agosto), na matéria “Show beneficente apresenta canções de Misora Hibari” a foto que aparece não é a da cantora japonesa. Na mesma matéria, as apresentações de danças típicas não incluem o bon odorí, mas somente odorí.

Na mesma edição, o nome correto do presidente do Bunkyo, publicado na matéria “Bunkyo de Mogi das Cruzes aposta em novos projetos e apresenta comissão para 2008”, é Kiyoji Nakayama.

CONTABILIDADE

Livro ‘Metanóia contábil’ orienta pequenas e médias empresas

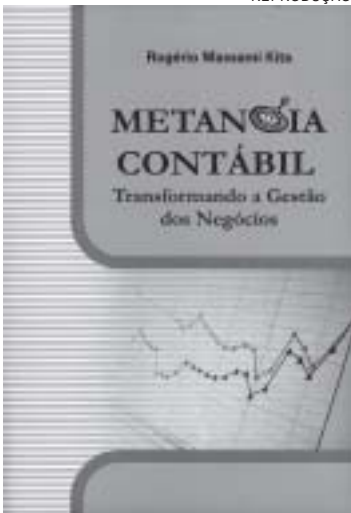
Será lançado na sexta-feira (18) o livro “Metanóia contábil: Transformando a gestão dos negócios”, de autoria de Rogério Massami Kita. A publicação, da Editora Ferrari, traz em 145 páginas 12 capítulos que abordam desde o conceito de pequenas e médias empresas até análise de balanços e demonstração do fluxo de caixas.

A palavra “metanóia” significa transformação, mudança, e a intenção é “quebrar o paradigma de que a contabilidade é um mal necessário”, afirma o autor, que descreve a publicação: “O livro aborda gestão empresarial com foco em contabilidade, mostrando sua importância, e é voltado a pequenas e médias empresas. Muitas empresas tratam a questão apenas como cumprimento das obrigações.”

De acordo com Kita, a contabilidade para um empresário se sustenta em três pilares: fluxo de caixa, custo (formação de preço) e análise de relatório contábil. No terceiro capítulo, a publicação aborda a mortalidade empresarial, tópico que deve ser levado em consideração, já que numa pesquisa do Sebrae – de cujo o autor insere alguns dados –, apontou-se que 60% das empresas fecham as portas nos cinco primeiros anos de vida.

“Como poder sobreviver diante de tantas dificuldades? Algumas causas são a má administração, alta carga tributária e falta de planejamento prévio”, aponta.

No prefácio, o livro conta com breves linhas de nomes como do pai, Kihatiro Kita, advogado, contabilista e também presidente da Sociedade Beneficente Casa da Esperança



Obra traz dicas e soluções

(Kibô-no-Iê); de Guilherme Afif Domingos, presidente da Fapesp (Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo) e da Associação Comercial de São Paulo; e de Antonio Marangon, presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo.

Lançamento - Rogério Kita é especialista em Controladoria pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, bacharel em Ciências Contábeis pela Fapesp/Fecap, palestrante pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, empresário contábil e sócio da NK Assessoria Contábil e Fiscal Ltda.

O coquetel de lançamento de “Metanóia contábil” acontece das 15h às 21h, na Rua Frei Eusébio da Soledade, 60, na Vila Mariana. A publicação da editora Ferrari, que em breve deve ser encontrada em algumas livrarias, é vendida no valor de R\$ 20,00. Mais informações pelo telefone 11/5080-3300.

EVENTO

Dia de feijoada é atração na Associação Aichi do Brasil

Domingo é dia de feijoada. Pelo menos para a Associação Aichi do Brasil, que realiza, no próximo dia 20, às 11h30, a Festa da Feijoada 2006, com direito à caipirinha à vontade. Segundo Antenor Ito, presidente da associação, a festa terá dois tipos de feijoada: normal e light.

“A light faz muito sucesso, principalmente entre as pessoas de mais idade, que não podem comer coisas muito gordurosas”, afirma Ito. A diretora Lúcia Miuko Ito completa: “Muitos não gostam de pé, rabo e orelha de porco”.

Realizada pela primeira vez em 1999, a feijoada da Associação Aichi foi um sucesso de público, servindo 400 pessoas.

Neste ano, os organizadores esperam atrair 300 pessoas. “Além de divulgar a cultura japonesa entre os brasileiros, queremos mostrar a cultura

brasileira aos japoneses”, explica o presidente Antenor Ito. Ele conta ainda que a feijoada agrada o paladar dos brasileiros e isseis. “Já tiveram isseis que comeram a feijoada pela primeira vez na nossa festa”.

O presidente destaca que a festa terá a ajuda de muitos jovens, vários deles integrantes da nova diretoria, formada nesse ano. “O nosso lema é trabalhar e nos divertir. Não só trabalhar para cumprir uma obrigação”, diz ele. A diretora Lúcia aprova a energia dos participantes: “Essa nova diretoria tem um entusiasmo muito bom, e vão ajudar a preparar a comida”.

A 5ª Festa da Feijoada da Associação Aichi do Brasil acontecerá na Rua Santa Luzia, 74, no Bairro da Liberdade. A entrada será R\$12,00, e, quem quiser a porção para viagem, deverá pagar R\$ 13,00.

Caminhando aos cem anos...

O empresário Shunji Nishimura leu “O coelho de vidro”, que ganhou da autora Toshiko Takagi há cerca de três anos. “Ela já tinha me presenteado a obra há muito tempo. São 30 anos de amizade e gostaria que esse livro fosse lido principalmente pelos dekkasseguis”, afirma ele, justificando que muitos dos que vão ao Japão trabalhar focam seu objetivo no lado financeiro, de enriquecimento, e esquecem de aprofundar seus conhecimentos culturais.

Aos seus 97 anos de idade, Nishimura resolveu levar a frente o projeto de publicação da obra em português, com a filosofia que sempre o acompanhou. Em 1932 ele chegou ao Brasil e foi trabalhar na lavoura. Em 1949 inaugurou a Jacto, empresa



Shunji Nishimura dedicou vida para educação dos jovens

que fabrica equipamentos agrícolas e hoje exporta para mais de 40 países, e em 1982 abriu o Colégio Técnico Agrícola de Pompéia, que já formou mais de 700 alunos e que os leva para estagiar na prática no Japão e Estados Unidos.

Hoje, são seus sete filhos que cuidam da empresa e, à escola, vai diariamente fiscalizar os andamentos. “É uma escola específica, funciona 12 horas por dia, não tem sábado nem domingo, e tem de ser assim para oferecer uma boa

DIPLOMACIA

Senadora Chikage Oogi cumpre agenda no País

A presidente do Senado Japonês, Chikage Oogi, chega a São Paulo no domingo (20) e deve participar, até o dia 24, de uma programação intensa que inclui visitas a entidades governamentais e indústrias instaladas no Estado.

Com uma delegação de mais nove pessoas, ela começa a agenda na segunda (21), com encontro com o governador de São Paulo, Cláudio Lembo, seguido de visita ao Monumento em Homenagem aos Pioneiros da Imigração Japonesa e ao Pavilhão Japonês, no Parque do Ibirapuera. Às 15 horas desse dia, está marcado um rápido encontro com o presidente da Câmara dos Deputados do Estado de São Paulo, Rodrigo Garcia, e depois irá conhecer o Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil, localizado no prédio do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa). À noite, terá encontro com representantes da comunidade nipo-brasileira.

Na terça, viaja a Brasília, onde participa de reunião com o presidente da República, Lula; o chanceler Celso Amorim; o presidente do Senado, Renan Calheiros; e o presidente da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo. Para quarta estão previstas visitas

às fábricas de etanol Cosan e automobilística Toyota e, à noite, haverá um encontro com representantes da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa no Brasil.

No último dia em São Paulo, a delegação deve conhecer a cidade de Santos pela manhã e encontra-se no almoço com representantes da Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil. À tarde, tem agendada uma entrevista coletiva com a imprensa e, à noite, parte para Buenos Aires. O tour pela América Latina inclui ainda o Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Delegação - A delegação que acompanha a presidente do Senado Japonês, Chikage Oogi, inclui: o marido Koutaro Hayashi, ou Tojuro Sakata, ator do teatro Kabuki; Kayoko Shimizu (LDP – Partido Democrático Liberal), Azuma Koshiishi (Partido Democrático e Shin-Ryokufukai); Hisashi Kazama (Novo Komeito); Yoshiyuki Sadaoka, diretor do Departamento Internacional do Senado Japonês; Shigeyuki Hiroki, Deputy Assistant Vice –Minister (Parliamentary Affairs); o secretário Kazunori Miyazaki, o conselheiro Kokudo Mori e o segurança Susumu Hinata.

Nippak
soluções
A solução ao seu alcance!

Impressão de Dados Variáveis,
Tratamento de Base de Dados,
Mala direta, Etiquetas, Cartões de Visita,
Impressão Off-Set.

Rua da Glória 332 - 6º Andar - SL 63
☎ 3208-3445
comercial@nippak.com.br

HOKKAIDO & TOHOKU
Pacote para Brasileiros com Guia

SAÍDA: 01 de outubro
Programe-se antecipadamente e venha apreciar a paisagem do outono japonês.

ROTEIRO: Tóquio, Sapporo, Asahikawa, Sounkyo, Abashiri, Shiretoko, Mashu, Akan, Kushiro, Hakodate, Sendai, Nikko e Tóquio.

●ふれあいの旅を演出する
アルファインテル南米交流
ALFAINTER ALFAINTER TURISMO LTDA.

www.alfainter.com.br
São Paulo: (11) 2187-8989
Rua América de Campos, 47A
Rio de Janeiro: (21) 2262-8172

MALLET GOLF

Associação da Grande São Paulo inaugura campo em Itapecerica

A Associação de Mallet Golf da Grande São Paulo realizou, no último dia 30, cerimônia de inauguração de seu campo em Itapecerica da Serra (SP). O campo, de 18 “holes”, fica no sítio dos irmãos Minoru e Hajime Tabata. A solenidade de inauguração contou com a participação de cerca de 300 convidados. Entre as autoridades, destaques para o prefeito de Itapecerica da Serra, José Costa; o vice-prefeito de São Lourenço da Serra, João Koga; vereador Jooji Hato (PMDB); o presidente da Associação de Itapecerica, Umberto Hamada e o presidente da Federação Paulista de Mallet Golf, Akio Hashizume, entre outros.

Em seu discurso, o presidente da Associação de Mallet Golf da Grande São Paulo, Shizuka Niidome, lembrou a luta para que o sonho pudesse ser concretizado e destacou a participação de Yunomae – falecido no ano passado – considerado “a grande mola propulsora” que impulsionou a



Tabata, Hosoe e Masuda (a partir da esquerda)

construção do campo. Já Minoru Tabata disse que sentia-se feliz por contribuir com o esporte através da cessão do espaço.

Após a cerimônia, os mallet-golfistas promoveram um torneio amistoso para marcar a inauguração do campo. Confira os resultados:

CATEGORIA “A”
1º) Teruo Masuda (Piedade)

2º) Shinichi Hatori (Kokushikan)
3º) Naoshigue Adachi (Itapetininga)
4º) Francisco Gurgel (Itapetininga)
5º) Deco Adachi (Itapetininga)

CATEGORIA “B”
1º) Álvaro Yamakawa (Nippon Country Club)
2º) Paulo Inoue (NCC)

3º) Cecília Nakasuji (Kokushikan)
4º) Yoshinobu Yamakawa (NCC)
5º) Lica Kanakami (Piedade)

CATEGORIA “C”
1º) Manoel José da Silva (Kokushikan)
2º) Inaki Okino (Ibiúna)
3º) Yuriko Nozawa (Kokushikan)
4º) Kesao Nozawa (Kokushikan)
5º) Kazuo Kitano (Itapecerica da Serra)

EQUIPE
1º) Piedade
2º) Itapetininga
3º) Kokushikan

Hole-In-One: Neide Adachi
Best Gross Masculino: Teruo Masuda
Best Gross Feminino: Misako Kuroki
Long Drive Masculino: Kenichi Yamada
Long Drive Feminino: Neide Adachi

JUDÔ

Russo medalhista olímpico treina no Brasil

Depois das fortes equipes de Japão, França e Cuba vi-rem treinar no Brasil este ano, é a vez da Rússia tentar descobrir in loco o segredo do judô brasileiro. Liderados pelo peso-pesado Tamerlan Tmenov (prata em Atenas 2004 e bronze em Sydney 2000 / prata no Mundial do Cairo 2005 e bronze nos mundiais de Osaka 2003 e Paris 1997), os russos treinam no Pinheiros/SP, entre

os dias 17/8 e 28/8, um dos últimos estágios da preparação para o Mundial por Equipes de Paris, nos dias 16 e 17 de setembro.

Participam do treinamento os atletas da seleção brasileira, que está reunida em São Paulo para treinos técnicos visando ao Mundial na França. Foram onze os atletas convocados pelo técnico Luiz Shinohara: Denílson Lourenço

(-60kg), Leandro Cunha (-66kg), Leandro Guilherme (-73kg), Moacir Mendes Jr (-73kg), Flavio Canto (-81kg), Tiago Camilo (-81kg), Hugo Pessanha (-90kg), Mario Sabino (-100kg), Luciano Correa (-100kg), Daniel Hernandes (+100kg) e João Gabriel Schilliter (+100kg). Apenas dez judocas vão a Paris: a dúvida está entre as escalasções de Moacir Mendes

Jr e João Gabriel Schilliter e dependerá de avaliações médicas, físicas e técnicas.

Além de Tamerlan Tmenov (28 anos), estarão no Brasil também o jovem meio-pesado Soslan Tmenov (20 anos), medalhista em competições europeias na categorias júnior, e o médio Vyacheslav Delok (24 anos), que este ano foi prata nas Super Copas do Mundo de Hamburgo e Moscou.

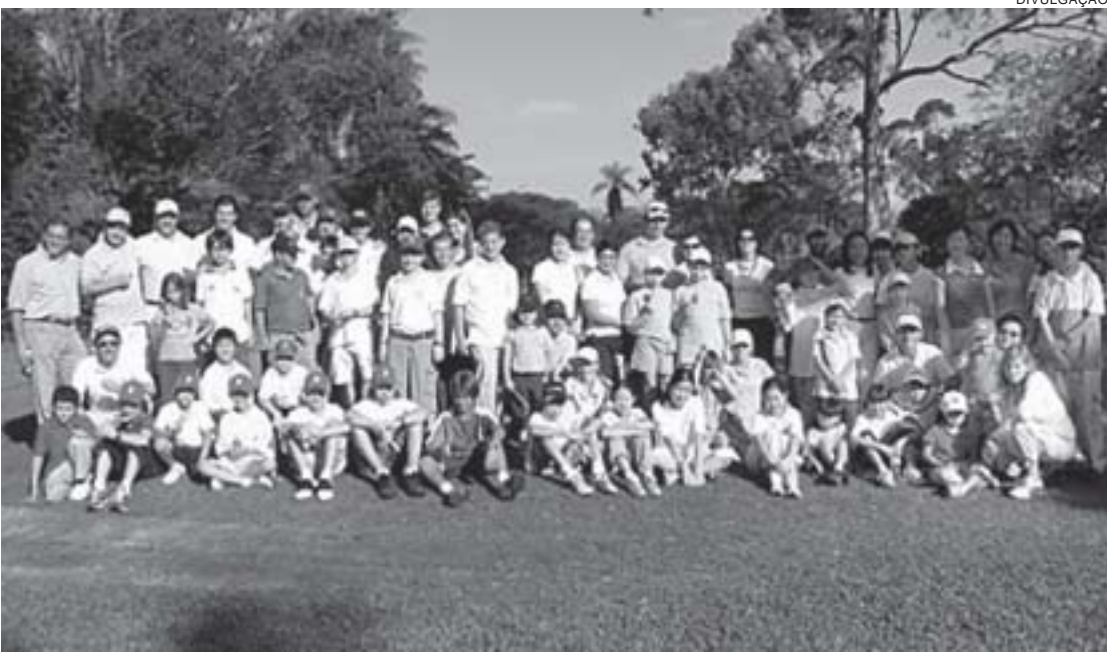
GOLFE

Taça Yoshito Nomura registra recorde de participação

A 10ª Copa de Golfe Infantil – Taça Yoshito Nomura, realizada no sábado passado (12), registrou recorde de participação, ontem, no minicampo do São Paulo Golf Club. Estiveram em campo 36 garotos e 19 meninas, sem handicap, entre 5 e 13 anos. “Isto mostra bem o trabalho que os clubes têm feito na formação de novos atletas para o Estado e o golfe brasileiro. Uma participação tão representativa é motivo de orgulho, visto que a Federação Paulista de Golfe tem como seu objetivo principal a preparação de talentos ano a ano”, comemora Mauro Batista, diretor executivo da FPG.

Para Yoshito Nomura, um dos diretores técnicos da FPG, que empresta seu nome ao torneio, o trabalho desenvolvido pela Federação e seus clubes filiados tem sido excelente e este recorde de participação é o fruto do investimento e da responsabilidade apresentados pelos dirigentes do golfe paulista. A modalidade em disputa foi a stroke-play em 12 buracos, de acordo com o regulamento publicado.

O título masculino geral ficou com Gustavo Salinas, que somou 49 tacadas. Com apenas 13 anos, ele representa o



Taça Yoshito Nomura registrou recorde de participantes no minicampo do São Paulo Golf Club

Damha Golf Club, de São Carlos. Três jogadores do São Paulo aparecem em seguida. Bruno Morelli, de 11 anos, ficou em segundo, com 50 tacadas. Já Felipe Tadini, de 12, somou as mesmas 52 tacadas de seu irmão Gustavo, de 10, mas ganhou no desempate. Felipe Gonzáles da Paz, de 12 anos, também do Damha, terminou em quinto, igualmente com 52. Gustavo Tadini foi o melhor na categoria até 10 anos e o irmão Felipe venceu na 11 a 13.

Feminino – O título geral das garotas ficou com Flavia Tagata (foto), do Arujá, com 55 tacadas. A jovem campeã tem apenas 13 anos. Bianca Gidal de Souza, de 12 anos, representante de Barretos, terminou em segundo, com 56, e Vitoria Aguiar, de 9, jogadora, do Clube de Golfe de Campinas, conquistou o terceiro lugar, com 66. Camila Guimarães, que joga pelo São Paulo e tem 12 anos, ficou em quarto, com 69, e Sofia Watanabe, de 8, golfista do

Arujá, classificou-se em quinto, com 71.

Na classificação por equipes, no masculino ganhou o grupo do Damha, com 101 tacadas, e que esteve representado por Gustavo (13 anos) e Fabio Salinas (12), Felipe Gonzáles da Paz (12) e Marcos Negrini (9).

Já o Arujá venceu no feminino, com 126 tacadas. O time foi a campo com Flavia Tagata (13 anos), Sofia Watanabe (8), Cinthia Amemiya (10) e Jaqueline Yang (9).

BEISEBOL PRÉ-JÚNIOR

18º Torneio Wabiko Goto acontece no Nippon Blue Jays

O 18º Torneio Wabiko Goto de Beisebol Pré-Júnior acontece nos próximo final de semana (19 e 20), no Nippon Blue Jays, em Itaquaquecetuba. A competição deve contar com a participação das seguintes

equipes: Anhanguera, Atibaia, Coopercotia, Guarulhos, Ibiúna, Londrina, Marília, Maringá, Mogi, Nikkei Curitiba, Nippon Blue Jays, Paraná Clube, Presidente Prudente, São Bernardo, São Paulo e Tupã.

BEISEBOL JÚNIOR

Seleção Brasileira fica fora do Mundial 2007



Seleção saiu da competição de cabeça erguida, afirma dirigente

A Seleção Brasileira encerrou sua participação no Campeonato Pan-americano categoria Júnior, que foi disputado em Barquisimeto, na Venezuela, de 4 a 14 de agosto, com uma campanha de duas vitórias e cinco derrotas. Com o resultado, a equipe ficou fora do Mundial do próximo ano. Na estréia, o Brasil enfrentou a seleção mexicana e sofreu uma dura derrota de virada na última entrada da partida (7x6). Em sua segunda partida, a seleção enfrentou a forte equipe dos Estados Unidos, que com seu forte ataque conseguiu um total de 12 corridas, terminou a partida na sétima entrada por called game (12x0). Nova derrota no terceiro jogo, desta vez para a Colômbia 13x9.

Com a classificação em risco, a seleção brasileira necessitava de vitórias em seus próximos jogos. A primeira vitória no campeonato seria contra a seleção de Aruba pelo placar de 10x5 em sua quarta partida

e na partida seguinte, nova vitória contra a República Dominicana pelo placar de 10x9 e a possibilidade de classificação aumentava, mas teria pela frente a seleção anfitriã e a sempre fortíssima Cuba. Derrotas por 10x4 para Venezuela e um called game (13x2) contra os cubanos, acabaram com qualquer possibilidade de terminar entre os quatro primeiros.

“A Seleção sai do campeonato de cabeça erguida porque todos, atletas e comissão técnica, fizeram o melhor possível. Tivemos muitos erros? Tivemos. Poderíamos ter atacado com mais eficiência? Poderíamos. Mas o que não faltou foi empenho, união. Que possamos assimilar tudo o que passamos aqui, de bom e ruim, para voltar com mais força ainda na próxima competição internacional”, afirmou Coiti Muramatsu, chefe da Delegação Brasileira na Venezuela, para o site da Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol.

BEISEBOL INFANTIL

Taça Luis Simizi deve reunir 16 equipes na Yakult

Acontece de 18 a 20 de agosto (sexta, sábado e domingo), o 6º Torneio Internacional de Beisebol Interclubes Infantil – Taça Luis Simizi. A competição, que será realizada no Centro de Trienamento da Yakult/CBBS, em Ibiúna, deve

reunir 16 equipes: Peru, Araçatuba, Atibaia, Bastos, Coopercotia, Dragons (São Paulo), Gecebs, Gigante, Ibiúna, Londrina, Marília, Maringá, Mogi das Cruzes, Nippon Blue Jays, Nikkei Curitiba e Paraná Clube

GOLFE 2

Irmãos vencem a 2ª Copa Nikkei no Las Palmas

Os irmãos Jorge Ishii e Alice Ishii Aoto foram os campeões scratch da 2ª Copa Nikkei Bun-Enkyo Curitiba de Golfe, realizado no dia 12, no Las Palmas Golf & Country Club, competição que reuniu 62 jogadores, nas várias categorias.

Jorge Ishii completou os dezoito buracos com 80 tacadas (41/39) e não escondia a alegria pela boa fase que vem passando. Recentemente, em outro torneio, foi como convidado e, além de vencer uma das categorias net, ganhou no sorteio uma passagem para Buenos Aires, com acompanhante, oferta da Tam Viagens. Desta vez, foi o campeão da Copa Nikkei. “Joguei muito bem, fazendo somente par e bogey, o que deu para vencer. O que mais me marcou, no jogo de hoje, foi a embocada no buraco 17, um par 4. Subi com a terceira tacada e fiz o par”, falou o campeão. Segundo ele, apesar da seca, o campo está bom. Além de sua vitória, Jorge estava alegre com a conquista da irmã, Alice Aoto, que venceu o scratch feminino, da esposa Helena e da filha Andréia, ambas premiadas na categoria 0 a 33.

Alice Aoto é bicampeã des-

sa Copa. Ela foi a vencedora da primeira edição, no ano passado. “Fiquei preocupada, no início, pois entrei desaquecida e fui mal nos três primeiros buracos. Depois me firmei, e fiquei muito feliz com o resultado. A melhor jogada foi no buraco 8, onde fiz um birdie, e depois consegui administrar o jogo”, lembra a campeã que finalizou com 91 tacadas, parciais de 39 e 52.

Os três primeiros colocados, nas categorias masculinas com handicap, foram Orlando Tanaka (81), Sakae Tamura (81) e Frank Chmyz (82) na 0 a 15; Adriano Bidá (69), Paulo Scherner (69) e Wilson Miyazaki (69) na 16 a 24; Yassushi Ohash (64), Cheigi Nakano (65) e Hugo Haragushi (70) na 25 a 36. Teruo Tamura fez o near pin geral e Marcelo Minami o longest drive.

Na disputa feminina por handicap as três primeiras colocadas foram Helena Ishii (71), Camile Shigueoka (77) e Andréa Ishii (83) na 0 a 33; Laís Shigueoka (66), Olga Kassuia (71) e Lourdes Bidá (73) na 34 a 36. Alice Aoto conseguiu o longest drive.

Logo após a apuração dos resultados foi realizada a cerimônia de premiação, com jantar e sorteio de brindes.



BALE

Bailarina nikkei destaca-se no comando de grupo de dança

Esforço, dedicação, superação, dor e disciplina são as palavras do dicionário básico de uma bailarina. Baseando-se nelas, principalmente na última, que Cristina Shimizu conseguiu dar início a seu projeto de levar garotas do Clube AD São Caetano para os principais festivais de dança do Brasil e exterior.

Iniciado em 2001, o grupo – que congrega 16 garotas – leva coreografias para festivais de dança, além de participar de apresentações em São Caetano. “Muitas aqui já são formadas em balé. Então, esse grupo é um retorno para elas. Viajar, conhecer lugares novos, participar dos maiores eventos é uma grande experiência”, explica Cristina.

As meninas já foram convidadas, no ano passado, a participar de um evento em Nova York, o Youth America Grand Pri, dançando Reverie em Scene, coreografia de Toshie Kobayashi. Além disso, já dançaram em grandes festivais aqui no Brasil, como Passo de Arte, Promo Dança e Dança Ribeirão. Para o futuro, a nikkei planeja continuar com o grupo e fazer dele um celeiro de habilidade e emoção em cima dos palcos. “Conseguimos um espaço legal aqui no clube, isso já é um grande passo. Pretendo continuar, afinal o grupo se renova muito”, conta Cristina que explica também o proces-



Cristina Shimizu com alunas do Clube AD São Caetano

so de seleção para participar da equipe de dança: “Todo o ano tem avaliação das meninas, para ver se continuam ou não. Mas sempre aparecem pessoas novas que precisam passar por uma audição no final do ano para ver se tem condições de ingressar ou não no grupo”.

Foi com apenas 5 anos de idade que a nikkei pisou pela primeira vez em uma escola de Balé Clássico. “Comecei em uma escolinha de bairro por causa da minha postura. A partir daí peguei gosto pelo balé”, conta Cristina.

Formada no Municipal de

São Paulo, Cristina passou por escolas de grandes nomes como Pavilhão D e a escola de Toshie Kobayashi. Foi com 16 anos, ainda no Pavilhão D, que a nikkei conquistou o primeiro lugar no concurso de dança em Joinville, com o *pas de deux* (dança de casal) Corsário. “Essa foi uma das minhas principais conquistas”, revela.

Com a agenda cheia, a próxima parada será em Santa Cruz do Rio Pardo, no dia 26 de agosto, onde apresentarão 12 números de dança, fazendo parte da programação tanto o balé clássico, neo-clássico e jazz. Com o total apoio do Clube AD São

Caetano que financia os figurinos e as viagens, o grupo de Cristina já conquistou a maior pontuação no festival de Santos, Dançar a Vida, onde receberam o Troféu Transitório.

Sobre a questão de voltar a dançar, Cristina afirma que agora é mais complicado por causa do tempo. “Além das aulas aqui em São Caetano, eu trabalho numa academia. Gostaria muito de voltar, mas por enquanto não é possível. E, também, o projeto está caminhando bem. Acredito que dará certo. Já está dando”, acrescenta.

(Aline Inokuchi)

DIA 20

Undokai agita Diadema no próximo domingo



Evento terá desenhos feitos por crianças de até 12 anos

A Associação Cultural e Esportiva Saúde organiza, no próximo domingo (20), o 36º Undokai, no campo do Okinawa Bunka Center. A gincana anual, um dos mais tradicionais eventos da comunidade, envolve a participação de associados, alunos do curso de língua japonesa, do departamento de atletismo, familiares e convidados, e começa às 8h.

“Temos que dar continuidade à tradição”, diz o diretor cultural do kaikan, Jorge Kioshi Suzuki. Para conservar não só a tradição, mas também o interesse dos associados, o undokai terá atrações que, há 35 edições, agradam o público: muitas competições, como “Bola ao Cesto”, “Corrida da Amizade” e “Revezamento de Pneus”, apresentações de dança folk e ginástica.

Tanto os adultos quanto as crianças podem participar das provas, mas a premiação não será a mesma para todos. Lucila S. Moribe, do departamento de atletismo da associação, explica: “Nós premiamos conforme a idade”. A gincana esportiva tem 30 tipos de competição, e serão expostos alguns desenhos do concurso promovido pela associação, com crianças de até 12 anos. Nesse ano, a vencedora foi Karen Lie Fukamoto.

Família - Tiago Yuzo Hendo, um dos jovens organizadores do evento, afirma que, para ele, a associação é mais que um clube: “Eu gosto de ir ao kaikan pelas amizades. Formamos uma família e, quando eu vou para lá, minha mãe nem pergunta com quem, fica despreocupada”. Com 17 anos, Tiago conta que começou a frequentar o kaikan aos 4 anos. O diretor Jorge Suzuki aprova a participação dos mais novos: “A gente envolve mesmo as crianças, porque um dia, serão eles que estarão liderando”, acredita.

A expectativa dos realizadores é de que aproximadamente 1200 pessoas compareçam à gincana. Segundo Lucilia S. Moribe, o evento só pode ser realizado graças à ajuda dos pais das crianças que participam. Os pais ajudam na mão de obra, é tudo pai-trocínio”, brinca ela.

Lucila avisa ainda, que os tradicionais bentôs geralmente trazidos de casa não serão necessários no dia do undokai, já que a oferta de comidas incluirá yakisoba, pastel, churasco e sonhos. “Os nossos sonhos são famosos e deliciosos”, afirma. O Okinawa Bunka Center fica na Rua Sete de Setembro, 1670, Diadema, SP.

ANIME/MANGÁ

Gekiga – A história dos mangás adultos (1)

POR CRISTIANE A. SATO

Gekiga (pronuncia-se “guekigá”) significa “desenho dramático” e designa um estilo de mangá de traços menos caricaturais e deformados, e histórias com roteiros complexos, dramáticos e temas adultos. Via de regra, no ocidente costuma-se definir GEKIGA como “graphic novel” ou “mangá adulto”, o que muitas vezes é confundido com a idéia de quadrinhos pornográficos, o que é algo bastante equivocado. GEKIGA é tido como um tipo de mangá adulto apenas por não ser um mangá com características infantis nem adolescentes, com personagens desenhados no estilo distorcido de olhos grandes, corpos extremamente magros, cabelos espetados de cores incomuns, e de aventuras em mundos fantasiosos com robôs, super-



Exemplo de mangá adulto

poderes e romance ingênuo.

Quase todos os autores e títulos de mangás conhecidos no ocidente são os para o público infantil e adolescente, que possuem versões em animê. Pelas características do público visado, mangás e animês para adolescentes enfatizam temas e aspectos de moda. Se

por um lado estes mangás, em especial os *shōnen mangá* e os *shōjo mangá*, procuram estar “antenados” com as ondas do momento, eles também sofrem com as mudanças súbitas de tendências - o que é comum ocorrer entre crianças e adolescentes.

Assim, por exemplo, se histórias com características de video-game, baseadas em torneios ou duelos entre personagens que acumulam super-poderes à medida que avançam de nível entram na moda, todos os mangás para adolescentes passam a usar a mesma receita.

Mas quando o gosto do público muda ou a receita dá sinais de cansaço, uma queda brutal de vendas de revistas torna-se inevitável. Este foi um dos fatores que fez com que revistas de mangá que dez anos atrás vendiam 6 milhões e meio de exemplares por se-

mana, tenham terminado 2005 vendendo menos de 3 milhões por semana no Japão: uma gigantesca variação negativa de 54% numa única década.

Com enredos maduros e desenho mais realista, os GEKIGAS são mangás para um público adulto, menos sujeito a modismos, porém mais exigente quanto ao conteúdo dos roteiros das histórias.

Sob a ótica moderna do que hoje é considerado quadrinhos e mangá, os primeiros GEKIGAS surgiram na década de 50, como uma alternativa de leitura de entretenimento para um público que não se identificava com os mangás publicados em revistas na época, essencialmente infantis e direcionados a um público prioritariamente - e obviamente - de crianças.

Nos primeiros anos do pós-guerra, o centro da cidade de Osaka concentrou um grande número de *kashihonyás*, livrarias que vendiam e também alugavam livros - uma alternativa barata para se ter acesso a leituras (algo importante para um país em reconstrução e com a população empobrecida).

Nestes estabelecimentos, ao invés de comprar livros e revistas, os frequentadores podiam inscrever-se como numa biblioteca circulante, pagando tarifas bem baratinhas para ficar com algumas leituras por alguns dias. Os *kashihonyás* também alugavam fanzines - mangás originais desenhados e encadernados à mão por desenhistas aspirantes.

Alguns desses desenhistas tornaram-se tão famosos no meio fanziniístico, que posteriormente acabaram sendo contratados por editoras e desenvolveram prósperas carreiras como Tetsuya Chiba, o desenhista do clássico *Ashita no Joe* (Joe de Amanhã).

(www.abrademi.com.br)

X KARAOKE TAIKAI DA ACAL – LIBERDADE		
13 de Agosto de 2006		
Associação Cultural e Assistencial da Liberdade		
Jurados: Profa. Cecilia Ohira (Pres.), Prof. Hideo Hirose, Profa. Satiko Ono e Profa. Tereza Kato		
		
Comissão Organizadora do 10º Karaokê Taikai da Acal		
Categoria	Campeão(ã)	Musica
B-7-6	Masayo Nagao	Anta No Hana Miti
A-7-6	Massakatsu Kaneko	Tsugaru Heya
Esp-7	Hibiko Kobayashi	Seto No Koi Uta
Esp-6	Hiyori Shiratsuti	Haha Zukiyo No Uta
Extra-7	Yukio Hashiura	Azami No Uta
Extra-6	Haru Takara	Futari Gurashi
A-5	Masayuki Kawano	Sasame Yuki
Esp-5	Miwa Irie	Kinnokusei
Extra-5	Katsuko Toyofuku	Ganpeki No Haha
Doyo	Alissa Nakamatsu	Ossaruno Kagoya
Tibiko	Juliane Okabe	Omoide Takara Boko
A-4	Hei Saito	Hana Matino Haha
Esp-4	Tamiko Nakano	Futarino Tairiyubushi
Extra-4	Mário Nakatani	Meoto Gokoro
Shinjin-3-2	Midori Masuda	Nizuma Kagami
A-3	Toshimitsu Kuruma	Miren No Gurussu
Esp-3	Mitiko Hayakawa	Zasso No Uta
Extra-3	Suely Hoshino	Setsu Naiyo
S. Extra-4	Hirofumi Watanabe	Esashi Koishiya
S. Extra-3	Noriko Kurimoto	Guinza No Suzume
B-2-1	Paula Elcehemer	Adoro
Esp-1	Yumi Hamada	Tokyo Ga Kirai
A-2-1	Miwa Hamada	Jonkara Otoko Bushi
Esp-2	Eli Santos	Santo Amami
Extra-2	Masahiti Shimada	Junsei
Extra-1	Sayuri Ohashi	Minato Komori Uta
S. Extra-2	Akemi Okamoto	Showa Saigono Akino Koto
Show – Tereza Kato e Satiko Ono		